



FREGUESIA DE CARAPITO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARAPITO,
REALIZADA A 29 DE DEZEMBRO DE 2025. -----

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de Carapito, na sua sede, pelas dezanove horas sob a presidência do Senhor António Joaquim Caseiro Barranha e secretariada pelo primeiro secretário, Carla Sofia Marques Rodrigues de Sena com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-Período antes da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Comunicação da atividade da freguesia, segundo informação do Sr. Presidente da Junta; -----

-Período da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Análise, discussão e votação do Orçamento para 2026; -----

-Ponto Dois: Outros Assuntos; -----

- Ponto Três: Participação do público. -----

Verificado o quórum, foram iniciados os trabalhos pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes nesta sessão de Assembleia o Senhor Alfredo Marques, o Senhor João Tenreiro e o Senhor João Vitorino. -----

Período antes da ordem do dia: -----

O Senhor Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes, dando início à sessão. -----

- Ponto Um: Comunicação da atividade da freguesia, segundo informação do Sr. Presidente da Junta: -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente, que começou por cumprimentar todos os presentes e agradecer a sua presença, referiu que é bom ver que esta provavelmente foi a Assembleia de Freguesia mais concorrida até ao momento, é sinal que a participação começa a ser efetiva nas Assembleias e é de salutar. -----

Informa que o saldo atual da Junta de Freguesia é de 101.691,55€ (cento e um mil, seiscentos e noventa e um euros e cinquenta e cinco cêntimos). -----



FREGUESIA DE CARAPITO

O Senhor Presidente da Junta informa que tivemos um ano chuvoso, em que caíram muitas folhas e que a limpeza das mesmas estava um pouco atrasada. Relativamente aos trabalhos de acesso ao Dólmen, os mesmos estão a decorrer. As estações elevatórias tiveram um problema devido à queda de o muro está a ser orçamentado para posterior reparação do muro completo. Relativamente aos constrangimentos com a iluminação pública, um problema ao qual a Junta de Freguesia é completamente alheio, mas que tentou resolver. O problema foi devido à trovada, em que caiu um raio na freguesia tendo danificado cerca de 70 (setenta) iluminarias, como aconteceu em mais lados, e houve uma rutura de stock de lâmpadas led, foi a justificação que deram depois de várias tentativas para resolver o problema. -----

O Senhor Presidente agradeceu a todos os participantes no mercadinho de natal, que contou com a ajuda na organização do mesmo, da escola primária e dos pais. -----

-Questiona o Senhor Presidente da Assembleia se alguém pretendia algum esclarecimento e, não havendo a sessão prosseguiu. -----

-Período da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Análise, discussão e votação do Orçamento para 2026; -----

O Senhor Presidente da Assembleia abriu a debate este ponto, perguntando se havia algum esclarecimento. -----

O Senhor deputado Filipe informa que esteve a analisar o orçamento, em que há coisas que concorda, por exemplo as candidaturas que foram e estão a ser feitas, havendo também coisas que não concorda, como as casas de banho, achando o valor atribuído muito alto, não sabendo também onde vai ser a obra, acha que 50.000€ (cinquenta mil euros) para umas casas de banho a serem usadas um dia ou dois por ano pensa que não se justifica. Referiu ainda que para a construção do loteamento, 1.000€ (mil euros) é um valor muito pequeno para esse fim. Em relação aos tanques o Senhor Deputado Filipe concorda com os 40.000€ (quarenta mil euros) atribuídos, referindo que é necessário fazer um melhoramento nos mesmos, dependendo do projeto que a Junta queria fazer, se for para cobrir os tanques com material ferrugento, como já viu em uma maquete da cobertura, acha que não vai ficar bem, visto que são uns tanques antigos e aplicar ali muito ferro não acha que fique bem. Refere também que há pouco tempo caiu lá uma Senhora do muro para baixo e assim deve haver um



FREGUESIA DE CARAPITO

gradeamento. Refere ainda que a despesa anual dos trabalhadores anda nos 48.000€ (quarenta e oito mil euros) dizendo que considera um valor justo. -----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém queria fazer algum reparo ao orçamento e não havendo passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta. -----

O Senhor Presidente da Junta referiu que em relação ao orçamento era a primeira vez na história da Junta de Freguesia que ultrapassa o meio milhão de euros, devendo-se a muito trabalho e esforço, sendo também por isso que as candidaturas aparecem, tendo sido o Senhor Presidente da Junta a realizá-las. É de louvar o valor que a Junta conseguiu ir buscar e, uma dessas candidaturas está já aprovada e só falta assinar contrato com a DGAL (Direção-Geral das Autarquias Locais) no valor de 260.000,00€ (duzentos e sessenta mil euros) achando que deveria ser por este ponto que se deveria ter começado. Refere que nem todos concordam com o orçamento, relativamente ao valor das casas de banho, o Senhor Presidente da Junta questiona o Senhor deputado Filipe qual, o valor das casas de banho junto à igreja matriz, construído, no seu mandato. Acrescenta o Senhor Presidente que as casas de banho seriam no Largo de São Sebastião tendo um custo de 30.000€ (trinta mil euros) e que a obra já estava entregue e ajustada. O valor remanescente a que se refere o orçamento seriam também para outras casas de banho junto da carvalha e do parque infantil, justificando que estas últimas pela necessidade das crianças que frequentam o parque infantil e não têm uma casa de banho ali perto. Refere ainda que nos tempos em que estamos, e em que todos criticam saneamentos a céu aberto, acha que devem existir casas de banho próximas de onde se realizam eventos. Relativamente ao loteamento o Senhor Presidente da Junta diz que está feito e registado e concluído, e que os 1 000€ (mil euros) que estão no orçamento é para manter a rubrica em aberto, sendo que o loteamento foi feito no mandato anterior, ficou a carecer de um regulamento da colocação de lotes à venda o que justifica o valor agora no orçamento. -----

O Senhor Presidente da Junta informa também que no orçamento há também outros valores baixos porque o importante é abrir a rubrica e, por isso, é que existe possibilidade de revisão do orçamento. Tendo o histórico dos orçamentos entre os anos 2016 (dois mil e dezasseis) e 2021 (dois mil e vinte e um) não encontra orçamentos, só revisões. -----

Relativamente aos tanques referiu que não eram assim tão antigos sendo construídos em 1954 (mil novecentos e cinquenta e quatro) pelo que consta, e que já existia o ferro nessa época, e



FREGUESIA DE CARAPITO

se o ferro ferrugento incomoda alguns outros dá-lhe alento e alma e acha que fica bem. Informa que o projeto vai ser feito e analisado, dizendo que não é numa imagem que se consegue ver que tipo de ferro é ou outro material. Em relação à grade concorda que se aplique ali, como em mais lados. Realça ainda que os tanques estão construídos desde 1954 (mil novecentos e cinquenta e quatro) e até, já ouviu dizer que houve mais um acidente há uns anos, e nunca foi lá colocada uma grade ou sequer pensada. -----

Para se colocar uma grade deveria tirar-se o estendal causando transtorno às pessoas que colocam ali a roupa a secar, é necessário ponderar e avaliar qual a melhor solução. -----

O Senhor Presidente da Assembleia questionou se havia mais alguma questão.

Solicitou a palavra o Senhor deputado Filipe referindo que ao longo de vários anos foram colocadas grades em vários pontos, assim como obras efetuadas. -----

Acrescenta que o Senhor Presidente é que está agora no executivo e teria de fazer o melhor possível e quando estiverem outros terão que ser outros a fazer, não sendo necessário utilizar a ironia e dizer que os que estiveram na Junta anteriormente não fizeram nada. Em relação ao projeto dos tanques, o Senhor deputado questionou se a imagem lançada, se aquilo seria mesmo o projeto, respondendo o Senhor Presidente da Junta que aquilo era uma maquete do projeto, e dessa forma é difícil saber que tipo de material lá estava para dizer que era ferro ferrugento, continuou o Senhor deputado Filipe dizendo no mural ao Migrante a ferrugem escorre pelas pedras, está lá um trabalho bonito. -----

O Senhor Presidente da Junta questiona mais uma vez sobre o valor das casas de banho junto à igreja matriz, ao que o Senhor deputado Filipe responde que 150 000,00€ (cento e cinquenta mil euros) custou a obra toda da Praça, para não comparar umas casas de banho que funcionam várias vezes por dia, com umas casas de banho que vão funcionar dois dias por ano, não se comparar uma coisa com a outra. -----

Acrescenta o Senhor Presidente da Assembleia que é um aspeto relativo, pois quando passa por algum lado e há casa de banho públicas usa-as, ao invés de ir a um café. -----

Prossegue o Senhor Presidente de Junta, informando que ninguém está a ser irónico, nem a dizer que fizeram ou deixaram de fazer está só relembrar que não é porque aconteceu um acidente é que se lembram de uma grade, pois até nas estradas há rails e também continua a haver acidentes.-----



FREGUESIA DE CARAPITO

Não havendo mais esclarecimentos, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o documento a votação e o mesmo foi aprovado por maioria, com 0 (zero) votos contra, 3 (três) abstenções dos Senhores deputados do PSD e 4 (quatro) votos a favor dos Senhores deputados do Movimento Independente. -----

-Ponto Dois: Outros Assuntos; -----

Abriu a debate este ponto, o Senhor Presidente da Assembleia e perguntou se alguém queria intervir. -----

Solicitou a palavra o Senhor Deputado Filipe para informar que é necessário serem vistos alguns buracos na pavimentação e os mesmos serem sinalizados, na rua que vai da capela de S.Sebastião para o arrabalde (Rua das Corgas) está um buraco e as pessoas de noite não o conseguem ver, na rua da Pontinha igual, à porta do Senhor Francisco Caetano está na mesma situação. Acrescenta ainda que já no tempo que esteve no executivo andava-se muito tempo para resolver estes tipos de situações e que a Junta deveria ou sinalizar ou resolver o problema o mais rápido possível. Continua dizendo que seria necessário cortar os pinheiros na rua da Passagem, ao lado da estação elevatória, havendo pinheiros secos, e como com as obras, cortaram as raízes, poderiam vir a cair em cima de alguém referindo ainda que o alcatrão também está todo estragado devido às raízes. Solicita também informação em relação a um pedido feito à Junta de Freguesia para ampliação da rede pública no Salgueiral, sendo esse pedido feito por vários proprietários daquelas terras. Para terminar a sua intervenção, o Senhor Deputado Filipe pede ainda informação qual o elemento do Executivo que ficou em regime de função pública e meio tempo. -----

Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta para esclarecer que já tentaram por diversas vezes junto da Câmara Municipal a resolução desses buracos, mas por exemplo, na obra do Arrabalde. No Arrabalde a Câmara descarta-se para a empresa, e vice-versa e o problema subsiste, na rua da Pontinha a mesma situação e infelizmente na candidatura efetuada estava contemplado a reabilitação daquele troço, o mesmo foi ajuste de paralelos ao Senhor Francisco devido a uma rutura, e na opinião do Senhor Presidente de Junta acha que após a reparação deveria logo ser reparada a mesma, a Câmara informou que não, que a terra depois abate e por essa razão não o fazem, não está esquecido e vai reforçar junto da Câmara Municipal sobre isso. Relativamente aos pinheiros, o Senhor Presidente de Junta informa que



FREGUESIA DE CARAPITO

já estão para corte, combinado com os senhores da ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) que assim que levem a giratória, fazem o especial favor, para que também seja um abate controlado, para depois colocar o alcatrão. O Senhor Presidente de Junta disse que ainda em criança quando passava por aquela zona se lembra de ver lá os pinheiros, mas que agora vão sair certamente. -----

Em relação à rede pública iluminação no Salgueiral, foi informada à Câmara Municipal, e tem conhecimento que o orçamento já veio e está à espera de decisão da colocação ou não desse aumento de rede. -----

Relativamente ao membro que se encontra a meio tempo, e não em regime de Função Pública é o Senhor Vitor Hugo, o secretário da junta de freguesia, sendo pública esta informação.-----
Não havendo mais esclarecimentos, a sessão prosseguiu. -----

- Ponto Três: Participação do público. -----

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Alfredo que parabeniza pela eleição e espera, também, que continue o trabalho que foi executado nestes quatro anos, manter tudo limpo e dar alma à Freguesia. Informa ainda que recebeu um email da juíza e do auditor do tribunal de contas a solicitar a documentação, querendo assim saber se já tinha sido enviada. -----

Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta para dar resposta e informa que recebeu uma notificação, a solicitar alguns elementos, como por exemplo faturas e contratos. Em que tudo o que foi solicitado foi respondido e enviado em conformidade dentro do prazo, ainda não tendo obtido qualquer feedback. -----

O Senhor Presidente da Assembleia questiona se mais alguém pretende intervir e solicita a palavra o Senhor João Vitorino que questiona relativamente a um terreno sito na Ladeira que na altura dos incêndios foi danificado para ceder a passagem aos bombeiros, situação que sucedeu porque o caminho florestal que permitia a passagem não estava transitável, e acrescenta que a manutenção estaria a cargo da Junta de Freguesia, referindo ainda que ninguém previa estes desastres, mas que o seu terreno só foi danificado porque o caminho público estava intransitável. Pretende pela negligência de quem compete a manutenção assim, saber quem se vai encarregar da requalificação dos danos, se é o próprio ou alguma outra entidade. -----



FREGUESIA DE CARAPITO

O Senhor Presidente da Assembleia questiona onde se situava efetivamente o terreno. O Senhor João Vitorino respondeu que era sito na Ladeira, acrescentando o Senhor Presidente da Assembleia que também passaram no dele pois as máquinas do exército não passam nos caminhos florestais que temos. O senhor João Vitorino acrescenta que o terreno que tinha ficado altamente danificado, que entraram pelo terreno e que não poderá ficar com o terreno assim, reitera ainda se há alguma ajuda ou alguém responsável para o compor, senão o Senhor João Vitorino tem de se desenrascar porque o terreno não pode ficar assim -----

O Senhor Presidente da Junta esclarece que existe uma linha de apoio para danos provocados pelos incêndios que está a suprimir diversas irregularidades, e o Senhor Presidente mostra-se disponível para colaborar na candidatura. Referiu ainda que nessa zona, efetivamente, andou uma máquina de rasto do Exército, e que tinha causado alguns danos, nomeadamente alguns muros. Acrescenta ainda que o caminho está contemplado na candidatura que foi efetuada, em que o caminho é apertado demais, não havendo veículo pesado que lá passe, mas sempre foi assim. Refere ainda que isto é um problema, pois antigamente as águas entravam pelos lameiros e alguém posteriormente tapou a entrada da água e agora a mesma é obrigada a correr e assim abre o próprio caminho para correr. -----

O Senhor Presidente da Assembleia pergunta se mais alguém tem alguma questão. -----

Solicitou a palavra o Senhor João Tenreiro questionando as curas da pavimentação pública, ao pé da Santa Eufémia, relata que andava com as ovelhas, passando várias vezes de manhã e à noite durante uma semana e agora adoeceu uma ovelha, gostaria de saber quem se vai responsabilizar, sendo que a mesma poderia não sobreviver. -----

Respondeu o Senhor Presidente que se tem de saber se foi lá que a ovelha comeu o veneno ou se foi noutro lado. Sendo que já houve uma situação em que faleceram muitas cabras, em que disseram que foi a Junta de Freguesia e o sítio onde tinha sido aplicado o herbicida não foi a junta, foi um particular. O Senhor João Tenreiro afirma que as pessoas passam lá e sabem que ali não foram os particulares. O Senhor Presidente questionou se se só passam ali ovelhas e se realmente tinham adoecido disso e se tinham provas do mesmo. Ao que o Senhor João Tenreiro respondeu que adoeceram disso e que tinha provas. Acrescenta o Senhor Presidente que se tiver provas a Junta assume. -----



FREGUESIA DE CARAPITO

O Senhor João Tenreiro informa ainda que na “quelha” ao pé de casa dos pais onde costuma soltar as galinhas nunca tinha sido curado e que agora houve lá cura, sendo que agora teriam de estar fechadas e que eventualmente poderia a acontecer a alguma o mesmo. -----

O Senhor Presidente da Junta responde que as galinhas não são animais para andarem ali soltas, acrescenta que essas “quelhas” é para serem pavimentadas. Prossegue informando que nesses locais se houver pasto pode tornar-se um perigo para as habitações ao lado em caso de grandes incêndios, como os que vimos. O Senhor Presidente da Junta também não considera a cura a melhor opção, mas é a solução mais viável atualmente. -----

Na opinião do Senhor João Tenreiro, por haver produtores de ovelhas, deveria haver localizações na Freguesia das zonas de cura, deveriam escolher os locais onde aplicam a mesma. O Senhor Presidente responde que efetivamente há uma seleção, e que na rua do Marmeleiro nunca foi curado, concordando em se colocar um edital nos dias em que vai haver cura e quais os locais, sendo que não seria assim tão fácil porque em um dia de chuva não é viável fazer a cura. Informando também que a Junta tem tido o cuidado de falar com os pastores quando vai haver a cura para evitar a passagem -----

Solicitou a palavra a Senhora Augusta Baltazar referindo que já viu particulares a curar a seguir a ela na via pública, sendo que uma das ruas, era onde o Senhor João Tenreiro passava com as ovelhas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia acrescenta que pode providenciar a colocação de avisos nos locais onde vão ser feitas as curas. -----

O Senhor João Tenreiro acrescenta que haveria várias alternativas à cura excluindo os herbicidas e que poderiam diversificar as formas. -----

Prossegue o Senhor Presidente da Assembleia dizendo que não há pessoas para fazer a limpeza das ruas, e que se poderia fazer um edital em quem quer participar na limpeza das mesmas. O Senhor Presidente da Junta informa que quem quiser participar a porta está aberta. -----

Solicitou a palavra o Senhor Deputado Filipe referindo que nos paralelos não é fácil fazer a limpeza, tendo sempre sido difícil. Concorda que é muito difícil manter as ruas limpas, sem se usar as curas e que efetivamente se deve avisar os produtores. -----

O Senhor Presidente da Assembleia afirma que se vai ter atenção à colocação dos avisos. -----



O 1º Secretário: _____